



# AGENDA







## O I Encontro Internacional «História da Vinha e do Vinho no Vale do Douro», Porto-Douro, Março 1996

Criado em 1994, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, com o apoio do Instituto do Vinho do Porto e da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica, o Grupo de Estudos de História da Viticultura Duriense e do Vinho do Porto (GEHVID) reúne historiadores e arqueólogos, com o objectivo de aprofundar a investigação sobre a vinha e o vinho na região produtora do Alto Douro. A nossa aposta na história regional assume a importância estratégica do vinho do Porto como valor económico e cultural, considerando que o reforço da imagem internacional da marca passa pela valorização do produto como património histórico.

Nesse sentido, as equipas do GEHVID (organizadas em quatro linhas de pesquisa: história antiga, história medieval, história moderna e história contemporânea) estudam não só a evolução do vinhedo duriense, desde as suas origens, as práticas de cultura da vinha e as técnicas de vinificação, mas também os processos de internacionalização do produto, as ligações entre a região vinhateira e o Porto, o papel polarizador de centros regionais como Lamego ou Régua, a intervenção do Estado e a regulação regional – em suma, tudo o que seja considerado pertinente para conhecer o «sistema do vinho do Porto».

O I Encontro Internacional «História da Vinha e do Vinho do Vale do Douro» pretende constituir um espaço de contacto e debate entre os investigadores do GEHVID e todos os que se dedicam ao estudo desta ou de outras regiões vinhateiras. O Encontro insere-se num conjunto de acções do GEHVID, que buscam valorizar e divulgar o conhecimento da história da vinha e do vinho do Douro, em colaboração com as instituições, as autarquias e as empresas da região e do sector.

Este I Encontro tem o apoio de diversas instituições (Reitoria da Universidade do Porto, Instituto do Vinho do Porto, Casa do Douro, Associação de Empresas do Vinho do Porto, Governo Civil de Viseu, Câmara Municipal do Porto, Câmara Municipal do Peso da Régua, Banco de Fomento e Exterior, Associação Comercial e Industrial de Lamego e Vale do Douro Sul, Arquivo Distrital de Vila Real, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, CP – Caminhos de Ferro Portugueses), Região de Turismo Douro-Sul, e irá decorrer no Porto (22 e 23 de Março) e na região do Douro (24 de Março).

## O 2º Congresso sobre o Rio Douro, Vila Nova de Gaia, Abril 1996

Dez anos após o 1º Congresso, o Gabinete de História e Arqueologia de Vila Nova de Gaia, com o patrocínio da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia e o apoio de diversas entidades, vai realizar o *2º Congresso Internacional sobre o Rio Douro*, entre 25 de Abril e 1 de Maio de 1996. A Comissão Organizadora do Congresso, após ter publicado as Actas do 1º Congresso, pretende fazer um novo balanço dos conhecimentos sobre o Rio e a Região que ele influencia, sobre os progressos, anseios e vicissitudes que as gentes e as terras que ele bafeja conhecem. Assim, propõe para este novo encontro três grandes temas:

1. O Vale do Douro Património Mundial;
2. Plano Hidrológico Nacional/Rio Douro;
3. Vitivinicultura Duriense.

O Congresso irá decorrer em Vila Nova de Gaia e noutras localidades ao longo do Vale do Douro, em paralelo com a realização de exposições, concertos, visitas de estudo e outras manifestações culturais.

## Estatuto Editorial

1. A revista *DOURO – Estudos & Documentos* tem por objectivos essenciais: divulgar estudos e documentos inéditos sobre o vinho do Porto e a sua região produtora; constituir um espaço de diálogo interdisciplinar relativamente aos problemas regionais e em especial às questões vitivinícolas.

2. A revista deverá, tanto quanto possível, reflectir no seu conteúdo a participação equilibrada das instituições universitárias envolvidas e, simultaneamente, acolher estudos de reconhecido mérito produzidos por investigadores de outras instituições nacionais ou estrangeiras. A coordenação da revista aceitará, por princípio, todos os textos que lhe sejam enviados, mas a publicação desses textos ficará dependente do parecer de elementos do Conselho de Redacção da respectiva área científica, bem como do calendário editorial definido. Por princípio, não serão aceites artigos de opinião.

3. A revista será bianual.

4. A Direcção da revista, constituída pelos responsáveis das instituições que detêm a propriedade do título (Instituto do Vinho do Porto, Universidade do Porto e Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro), decidirá da responsabilidade da edição.

5. O Coordenador será o responsável pelo grupo nomeado pela Direcção para assumir a edição da revista. Compete-lhe definir o calendário editorial, a planificação e organização de cada número da revista e solicitar pareceres aos membros do Conselho de Redacção para seleccionar e aprovar os originais a incluir em cada número da revista, tendo por únicos critérios a qualidade científica desses textos e a sua adequação ao âmbito e volume da revista.

6. O Conselho de Redacção, constituído por investigadores de diversas instituições universitárias, de reconhecido mérito, convidados pela Direcção, deverá reflectir o carácter interdisciplinar e interuniversitário da revista. Aos membros do Conselho de Redacção compete propor as linhas fundamentais de orientação editorial da revista, propor artigos para publicação e emitir pareceres sobre os textos a publicar, sempre que solicitados pelo coordenador da revista.





O Douro junto à Régua. Gravura: J. Pedrozo, ca. 1875.

Boletim de Assinatura a enviar ao GEHVID – Faculdade de Letras da Universidade do Porto • Apartado 1559 • 4150 PORTO Codex

## DOURO Estudos & Documentos

### Assinante individual (3.200\$00/2 números)

Nome: .....  
Morada: .....  
Tel: ..... Fax: ..... Profissão: .....  
Instituição: .....

### Assinante institucional (3.500\$00/2 números)

Nome: .....  
Morada: .....  
Tel: ..... Fax: ..... N° contribuinte: .....  
N° de exemplares que deseja assinar: .....

Junto envio cheque nº ..... do Banco .....  
no valor de ..... à ordem do *Centro Leonardo Coimbra – Faculdade de Letras da  
Universidade do Porto (GEHVID)*, para assinatura individual/institucional (riscar o que não interessa) dos  
n°s ..... a ..... revista **DOURO – Estudos & Documentos**.





Since 1868, the passion of the French  
winemakers has been to produce the finest  
wines in the world.